Estrutura espacial da comunidade de sub-bosque em um fragmento de Floresta Atlântica

Karlo Guidoni Martins

# Material e Métodos

## Área de estudo

A unidade amostral consistiu em uma parcela de 10 m x 10 m. Foram distribuídas 50 parcelas em duas transecções lineares e paralelas cobrindo uma extensão de 750 m. As transecções distaram 10 m entre si e as parcelas dentro de cada transecção distaram entre 20 e 25 m entre si (figura ). As coordenadas geográficas relativas ao centro de cada parcela foram obtidas com um auxílio de um GPS (Garmin Internacional, Inc., Kansas City, USA). Em cada parcela, as plantas com o diâmetro à altura do peito (DAP; 1,37 cm de altura) entre 1 cm e 10 cm foram registradas, plaqueteadas e tiveram ramos coletados. Esta classe de diâmetro foi usada para delimitar a comunidade do sub-bosque ou estrato arbustivo. O material vegetal coletado foi identificado por consultas à literatura botânica especializada e à especialistas, e por comparações com coleções de herbários físicos e virtuais. Parte do material coletado foi depositado no Herbário VIES.